

**IDEÁRIO DA CANDIDATURA AO SENADO ACADÉMICO  
DOS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES E NÃO  
INVESTIGADORES**

**SOMOS TODOS UMINHO**

**[trabalhadoresuminho.pt](http://trabalhadoresuminho.pt)**

## **INTRODUÇÃO**

Constitui propósito da presente candidatura garantir que esta representação seja um meio fundamental de participação efetiva dos trabalhadores não docentes e não investigadores na vida da Instituição. Pretendemos dar voz ao corpo não docente garantindo o direito de participação na tomada de decisões, bem como a potenciar a “colocação” de competências, conhecimentos e experiências vividas, nos diversos âmbitos de atuação, ao serviço da prossecução da missão da Universidade do Minho.

Constitui, igualmente, propósito da candidatura garantir uma participação responsável, transparente e empenhada, numa ótica construtiva e de diálogo, numa interação ativa com Todos os trabalhadores, através, nomeadamente, da criação de espaços de reflexão e de partilha.

Assumimos o compromisso de defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores da Universidade, de forma livre, rigorosa e independente, sem privilegiar carreiras, categorias, cargos ou setores.

## **LINHAS MESTRAS**

**• Dignificação do corpo de pessoal não docente da Universidade do Minho, enquanto parte integrante da instituição e elemento fundamental para a prossecução da sua missão e objetivos;**

A Universidade faz-se com as pessoas que nela trabalham, com o seu contributo ativo e eficaz.

Assim, na nossa perspetiva, a gestão da Universidade deve ter como princípio basilar o desenvolvimento e a motivação do seu capital humano, tendo em devida atenção as necessidades e expectativas dos seus trabalhadores, docentes e não docentes, e dos estudantes.

Pretendemos, pois, pugnar por uma gestão focada nas pessoas, assente em valores de responsabilização, de ética e de transparência.

- **Participação efetiva dos trabalhadores não docentes e não investigadores na vida da Instituição, contribuindo com o seu desempenho para a qualidade e imagem da Universidade**

A qualidade da Instituição, só se alcança através do envolvimento empenhado e da qualidade de atuação de cada um dos seus elementos constituintes

Com esta convicção, e como fator de mobilização, pretendemos garantir uma participação efetiva centrada na defesa intransigente, embora fundamentada e construtiva, dos direitos e interesses dos trabalhadores, sem descuidar a concretização dos seus deveres. Esta atuação é de vital importância em processos como a reestruturação de serviços que agora se inicia.

Uma intervenção ativa, organizada, fundamentada na experiência e no conhecimento dos contextos reais é decisiva na definição de uma estratégia global para a Universidade.

- **Transparência e pleno acesso à informação relacionada com todos os processos e decisões que afetam a comunidade universitária**

Um direito essencial dos trabalhadores é o direito a uma **informação aberta, generalizada e acessível.**

Assim sendo, assumimos o compromisso, como representantes dos trabalhadores, de servir de elo de ligação entre este corpo constituinte da Universidade e os seus órgãos centrais, estabelecendo mecanismos específicos de informação e de comunicação-

- **Igualdade de direitos e oportunidades**

Neste âmbito, será uma preocupação dos representantes acompanhar de perto e contribuir para a melhoria das práticas seguidas nos diversos procedimentos e, em particular, nos respeitantes à avaliação do desempenho, designadamente, pugnando pela monitorização do processo, pela divulgação prévia do planeamento, da orientação sobre a distribuição das quotas de cada UO, e da Universidade em geral; a ser projetada proporcionalmente entre o número de trabalhadores de diferentes carreiras. Merece especial atenção a fixação prévia de critérios objetivos e transversais na aferição do mérito, tal como os critérios a serem tomados como base de desempate na atribuição das classificações aos trabalhadores pelo Conselho Coordenador de Avaliação e pelas

Secções Autónomas que suportam as propostas da sua avaliação alteradas com base no mérito por avaliações “administrativas”

Urge que se estabeleça na instituição a efetiva contextualização dos sistemas de avaliação dos trabalhadores, de forma integrada e decorrente da avaliação da Universidade e de todos os seus Serviços e Unidades, cumprindo o espírito previsto na lei e enquanto ferramentas de gestão e de qualidade dos serviços.

#### **•. Promover a participação efetiva de todos aumentando a proximidade e acessibilidade**

Para alcançar os propósitos da Universidade na situação adversa com que se depara, e corresponder aos desafios que lhe são lançados, é fundamental uma participação forte, coesa e ativa de todos os intervenientes, designadamente, dos trabalhadores não docentes, que são pilares fundamentais em que assentam as atividades de ensino e investigação, pois **Todos** constituímos uma massa crítica capaz de potenciar experiências vividas e novos anseios.

Nesse sentido, é nossa intenção promover mecanismos que possibilitem uma maior proximidade entre representantes e representados, nomeadamente, através da auscultação, sempre que necessário, de opiniões e sugestões.

Irá também promover-se a articulação e interação permanente com os representantes dos trabalhadores nos órgãos centrais da Universidade e nos órgãos das Escolas.

Entendemos ainda, que cada um dos elementos do corpo de trabalhadores técnicos administrativos e de gestão, sempre que o entender, deve fazer-nos chegar as suas preocupações, e os problemas com que concretamente se debate, pois só assim poderemos corresponder aos seus anseios e expetativas.

### **AGENDA DE INTERVENÇÃO**

#### **a) DIGNIFICAÇÃO DO CORPO DE PESSOAL NÃO DOCENTE**

A conjuntura de contenção orçamental com que nos deparamos nos últimos anos propiciou, indevida e injustamente, uma falta do nosso reconhecimento profissional e simultaneamente um acréscimo de tarefas e de exigências.

É agora tempo de se desenvolverem novas políticas e de práticas que facilitem o envolvimento e a participação dos trabalhadores nos objetivos da organização, de modo a combater a desmotivação que se faz sentir entre muitos de nós.

Uma das prioridades da nossa atuação é assim a implementação de novas práticas de diagnóstico da **formação profissional**, e a oferta de cursos e de ações **efetivamente orientados para as necessidades dos trabalhadores em particular e dos Serviços em geral** (considerando que tal não acontece atualmente).

Outro aspeto importante é a afetação de verbas adequadas a novos **procedimentos de mobilidade** nas carreiras/categorias, na linha de outros já implementados e que se têm revelado manifestamente insuficientes face ao elevado número de interessados.

Estamos atentos aos problemas dos nossos colegas mais jovens, ainda a aguardar a definição do seu vínculo jurídico funcional, em situações particularmente difíceis.

O regime legal do processo de regularização extraordinária do pessoal em precaridade, operacionalizado através de mecanismos de recrutamento ou de afetação ao mapa de pessoal das instituições, prevê que após a integração e o posicionamento remuneratório na base da carreira respetiva, para efeitos de reconstituição da carreira, o tempo de exercício de funções na situação que deu origem à regularização extraordinária tem relevância numa série de garantias e de direitos, pelo que manteremos uma vigilância atenta ao modo da sua integração na UMinho.

A gestão estratégica de recursos humanos deve envolver, nomeadamente, a adoção de uma política mais centrada no desenvolvimento do capital humano da organização, com especial preocupação com a motivação, o envolvimento, o empenhamento, a flexibilidade e as competências dos trabalhadores.

Esta nova realidade obriga também a uma gestão de maior rigor, mais eficaz e desburocratizada, com efetiva promoção do mérito e da real participação de todos os trabalhadores na vida da instituição.

#### **Nesta conformidade, pretende-se:**

- promover e garantir o mérito como critério de superação e de progressão profissionais;
- melhorar a qualificação dos trabalhadores, pugnando por um aumento da oferta de ações de formação em áreas chave de atuação;

- apoiar o desenvolvimento profissional dos trabalhadores em áreas de especialização que permitam a aquisição ou reforço de novas competências, designadamente através da formação;
- pugnar por fatores que possam contribuir para a motivação e incentivo dos trabalhadores, encontrando formas, em colaboração com os órgãos de governo e de gestão da instituição, de garantir uma maior satisfação e identificação dos trabalhadores com os valores da organização.

#### **b) RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**

As universidades, como organizações de referência da sociedade, encontram-se obrigadas a implementar uma gestão socialmente responsável que exige a articulação de **Todos** num projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável.

Neste sentido, a gestão da Universidade deve ser orientada por princípios de democraticidade, imparcialidade e transparência, segundo um modelo de desenvolvimento sustentável, garantindo uma política de proteção do meio ambiente.

#### **Pretende-se, assim, pugnar e contribuir:**

- por uma governação reta, responsável e transparente, numa lógica de prossecução do interesse público;
- pela adoção de práticas que permitam melhorar o desempenho ambiental da instituição;
- por um **tratamento justo** de todos os trabalhadores, de qualquer nível hierárquico, pautado por princípios éticos, e com repúdio de atitudes discriminatórias;
- pelo **direito à informação**, disponibilizando a todos e em particular aos diretamente interessados as informações a que tenham direito e ainda as que sejam de seu interesse.

#### **c) SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**

Colaborar ativamente com os Serviços, nomeadamente com os responsáveis pela Higiene e Segurança no Trabalho, na identificação, avaliação e controlo de riscos relacionados com a segurança e saúde do trabalho que refletem a preocupação com o bem-estar dos que nela laboram, sendo, para além de um dever, pelas consequências que a sua falta pode acarretar, um meio de motivação e de aumento da produtividade.

#### **Atendendo ao referido, propomo-nos, neste âmbito:**

- pugnar e colaborar na adoção de boas práticas em matéria de segurança e saúde no trabalho, no sentido de garantir a melhoria das condições de trabalho e de proteção de **Todos os** trabalhadores;
- promover uma gestão da prevenção com uma abordagem integradora de **Todos** os membros da Academia;
- melhorar a capacidade e efetividade na identificação e resolução dos problemas de segurança e saúde no trabalho que afetam **Todos** trabalhadores na Universidade;
- facilitar e potenciar a participação dos trabalhadores não docentes na priorização, no diagnóstico e na ação preventiva sobre os problemas de segurança e saúde laboral.

**Assim,**

**Porque a Universidade somos todos nós,**

**Porque somos essenciais para a obtenção de um ensino, investigação e interação com a sociedade de qualidade,**

**Porque todos pretendemos uma Universidade melhor, e podemos e devemos continuar a dar o nosso contributo ativo nesse sentido,**

**Porque, para isso, é fundamental ter uma voz forte e representativa,**

**Contámos contigo**

**Somos todos UMinho**

**Participa!**